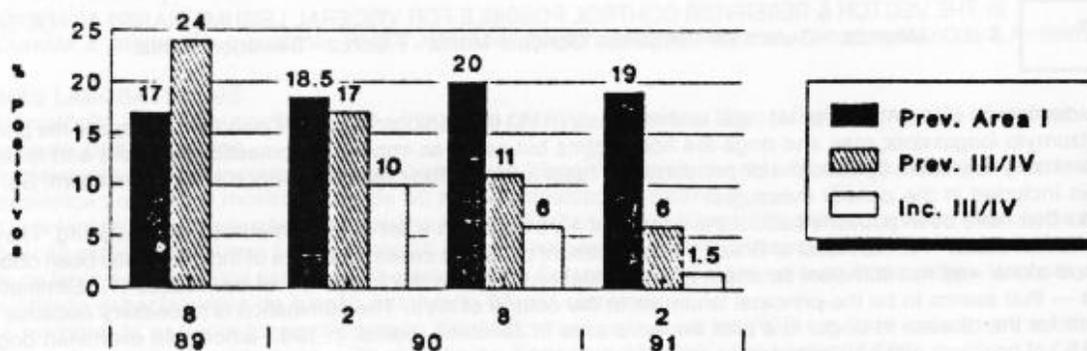


EPIDEMIOLOGIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM JACOBINA — BAHIA — 1989-1991. Ashford, David<sup>3</sup>; Freire, Miralba<sup>1</sup>; Miranda, JC<sup>2</sup>; Sherlock, I<sup>2</sup>; Eulallo, Conceição<sup>1</sup>; David, John<sup>3</sup>; & Badaló, R<sup>4</sup>. Universidade Federal da Bahia, 2Fundação Oswaldo Cruz-BA, Harvard School of Public Health, 4Cornel University Medical College.

A cidade de Jacobina situada na Região da Chapada Diamantina a 350 Km da cidade de Salvador é uma das áreas de mais elevada endemicidade de leishmaniose visceral no país. Estudos da doença humana e canina vêm sendo conduzidos nesta cidade desde a década de 1950 até o presente. Neste estudo prospectivo apresentamos dados referentes à prevalência e incidência da infecção canina nos anos consecutivos de 1989 a 1991.

**Métodos:** Um total de 712 cães foram estudados nos 3 anos, sendo que 331 em 1989, 235 em 1990 e 146 em 1991. Sangue foi colhido de todos os cães e realizado sorologia para detecção de anticorpos contra *L. CHAGASI* através do método de FAST-ELISA.

**Resultados:** Um total de 73/338 (21.6%) cães tiveram sorologia positiva em 1989. A incidência em 1990 e 1991 foi de 113 CÃES/1000 e 15 Cães/1000 respectivamente.



**Conclusão:** A queda significativa da incidência de cães positivos em 1990 e 1991 provavelmente é uma reflexo da eliminação dos cães comprovadamente positivos subsequente à sua identificação, que vêm sendo rotineiramente realizada.